

PERISPIRITO

Amag Ramgis

Perispírito - (do grego:, em torno, e do latim: **Spiritus**, alma, espírito) é o envoltório sutil e **perene** da **alma**, que possibilita sua interação com os meios espiritual e físico. Empregada pela primeira vez por **Allan Kardec**, no item 93 de "**O Livro dos Espíritos**". Alma e **perispírito** constituem o espírito. (O **homem** é um ser triplo: **Espírito**; **Perispírito** e **Corpo físico**)
[\[1 p.24\]](#)

Outros nomes dado ao [Perispírito](#):

Psicossoma ou corpo espiritual (corpo fluídico); [\[56 pág.28\]](#)
Psicossoma [do grego *psyché*= alma + *sôma*= corpo]
Psicossomático [do grego *psyché* + *sôma* + *-ático*] - **1.** Relativo simultaneamente ao perispírito e ao corpo material. **2.** Diz-se das enfermidades ou perturbações reflexas, produzidas no corpo físico por influência psíquica ou espiritual.
Mano-maya-kosha (na Índia);
boadhas (no Zend-Aveta, dos persas);
kha (ka) ou bai (entre os sacerdotes egípcios); [\[56 pág.15\]](#)
rouach (na Cabala);
kama-rupa (Budismo);
eidolon [\[56 pág.15\]](#), okhema, ferouer (entre os gregos);
khi (na tradição chinesa);
corpo astral (entre os hermetistas, alquimistas, esoteristas, teosofistas);
corpo sidérico (Paracelso); [\[56 pág.15\]](#)
aerossoma (neognósticos);
corpo fluídico (Leibniz);
somod (nas investigações de Baraduc); [\[56 pág.15\]](#)
mediador plástico (Cudworth); metassoma (Bret);
modelo organizador biológico – MOB (Hernani G.Andrade). etc. [\[1 p.24 / 25\]](#)
duplo fluídico [\[1 p.44\]](#)
Corpo espiritual **[I Coríntios, 15:44 – Paulo]**
Envoltório material fluídico [\[17b pág.72 it.51\]](#)

O **perispírito**, formado por **substâncias químicas** que transcendem a [série estequiogenética](#) conhecida até agora pela ciência terrena, é **aparelhagem de matéria rarefeita**, alterando-se, de acordo com o [padrão vibratório](#) do campo interno.

Emmanuel - (Roteiro) [\[55 pág. 124\]](#)

O Espírito tira o seu invólucro semimaterial do [fluido universal](#) de cada globo, razão por que não é idêntico em todos os mundos. [Passando de um mundo a outro](#), o Espírito muda de envoltório, como mudais de roupa. Assim, quando os Espíritos que habitam mundos superiores vêm ao nosso meio, tomam um **perispírito** mais grosseiro.

[\[9a p.85 q. 94\]](#)

O **perispírito**, ou **corpo fluídico dos Espíritos**, é um dos mais importantes produtos do [fluido cósmico](#); **é uma condensação desse fluido** e tem seu princípio de origem nesse mesmo fluido [condensado e transformado em matéria tangível](#).

No perispírito, a transformação molecular se opera diferentemente, porquanto o fluido conserva a sua imponderabilidade e suas qualidades etéreas.

O **corpo perispírico** e o [corpo carnal](#) têm pois origem no mesmo [elemento primitivo](#); **ambos são matéria**, ainda que em dois estados diferentes.

A Gênese - Allan Kardec - [\[38 cap. XIV pág.277 it. 7\]](#)

O **organismo fluídico**, caracterizado por seus elementos imutáveis, é o assimilador das forças [protoplásmicas](#), o mantenedor da aglutinação molecular que organiza as configurações típicas de cada espécie, incorporando-se, átomo por átomo, à matéria do germe e dirigindo-a, segundo a sua natureza particular.

[\[71 pág. 130\]](#) - Emmanuel - 1938

O **perispírito** ou **corpo espiritual** foi reconhecido pela Igreja desde os primeiros tempos. Tertuliano, Basílio, Cirilo de Jerusalém, Evódio (bispo de Uzala), Agostinho e muitos outros a ele se referiram.

[\[1 p.26\]](#)

Figuremos, primeiramente, o [Espírito](#) em união com o corpo.

O Espírito é o ser principal, pois que é o ser que pensa e sobrevive.

O [corpo humano](#) não passa de um acessório seu, de um invólucro, uma veste, que ele deixa, quando usada.

Além desse invólucro material (corpo humano), tem o Espírito um segundo corpo, semimaterial (o **perispírito**), que liga o Espírito ao corpo humano.

Por ocasião da [morte](#), o Espírito despoja-se do corpo humano, porém não do **perispírito**. Esse invólucro semimaterial, que tem a forma humana, constitui para o Espírito um corpo [fluídico](#), vaporoso, mas que, pelo fato de nos ser invisível no seu estado normal, não deixa de ter algumas das [propriedades](#) da [matéria](#).

O [Espírito](#) não é, pois, um ponto, uma abstração; é um ser limitado e circunscrito, ao qual só falta ser visível e palpável, para se assemelhar aos seres humanos.

Por que, então, não haveria de atuar sobre a matéria?

Por ser fluídico o seu corpo?

Mas, onde encontra o homem os seus mais possantes motores, senão entre os mais ratificados fluidos, mesmo entre os que se consideram imponderáveis, como, por exemplo, a eletricidade?

Não é exato que a luz, imponderável, exerce ação química sobre a matéria ponderável?

Não conhecemos a [natureza íntima do perispírito](#). Suponhamo-lo, todavia, formado de matéria elétrica, ou de outra tão sutil quanto esta: por que, quando dirigido por uma [vontade](#), não teria propriedade idêntica à daquela matéria?

[\[17b pág.23\]](#)

O homem é, portanto, formado de três partes essenciais: [\[9a p.104 q. 135\]](#)

1. [O corpo](#) ou ser material, análogo ao dos animais e animado pelo mesmo [princípio vital](#);
2. [A alma](#), Espírito encarnado que tem no corpo a sua habitação;
3. **O princípio intermediário**, ou **perispírito**, substância semimaterial que serve de primeiro envoltório ao Espírito e liga a alma ao corpo. Tais, num fruto, o gérmen, o perisperma e a casca.

O **organismo fluídico**, caracterizado por seus elementos imutáveis, é o assimilador das forças [protoplásmicas](#), o mantenedor da aglutinação molecular que organiza as configurações típicas de cada espécie, incorporando-se, átomo por átomo, à matéria do germe e dirigindo-a, segundo a sua natureza particular.

Emmanuel - (Emmanuel) [\[55 pág. 47\]](#)

Esse segundo invólucro da alma, ou **perispírito**, existe, pois, durante a vida corpórea; é o intermediário de todas as sensações que o Espírito percebe e pelo qual transmite sua vontade ao exterior e atua sobre os órgãos do corpo.

Para nos servirmos de uma comparação material, diremos que é o fio elétrico condutor, que serve para a recepção e a transmissão do [pensamento](#); é, em suma, esse agente misterioso, imperceptível, conhecido pelo nome de **fluido nervoso**, que desempenha tão grande papel na economia orgânica e que ainda não se leva muito em conta nos fenômenos fisiológicos e patológicos.

Tomando em consideração apenas o elemento material ponderável, a Medicina, na apreciação dos fatos, se priva de uma causa incessante de ação. Não cabe, aqui, porém, o exame desta questão. Somente faremos notar que no conhecimento do **perispírito** está a chave de inúmeros problemas até hoje insolúveis.

O **perispírito** não constitui uma dessas hipóteses de que a ciência costuma valer-se, para a explicação de um fato. Sua existência não foi apenas revelada pelos Espíritos, resulta de observações, como teremos ocasião de demonstrar. Por ora e por não nos anteciparmos, no tocante aos fatos que havemos de relatar, limitar-nos-emos a dizer que, quer durante a sua união com o corpo, quer depois de separar-se deste, a alma nunca está desligada do seu **perispírito**. [\[17b pág 78\]](#)

[it.54\]](#)

O **perispírito** - Intrinsecamente indivisível. [\[1 p.52\]](#)

Projeção energética da alma. [\[1 p.61\]](#)

No **nascimento**, desencadeado, com a concepção, o processo **morfogênico**, e ligado o Espírito ao embrião, o **perispírito** passa a expandir-se, moldando e sustentando o novo organismo em crescimento. Continua sustentando a organização física – modelando, também, os elementos em renovação – até os últimos instantes da vida biológica.

[\[1 p.40\]](#)

O **perispírito** acompanha a Alma em sua evolução infinita, e com ela se melhora e purifica.

[\[1 p.25\]](#)

É indestrutível como a própria alma. Nem os milhões de graus de calor dos sóis, nem os frios do espaço infinito têm ação sobre esse corpo incorruptível e espiritual. Somente a **Vontade** o pode modificar, não porém, mudando-lhe a substância, mas expurgando-a dos fluidos grosseiros de que se satura no começo de sua evolução. É o transmissor de nossas impressões, sensações e **lembranças**.

[\[1 p.55\]](#) [\[12 p.288\]](#)*

A elevação dos sentimentos, a pureza da vida, os nobres impulsos para o bem e para o ideal, as **provações** e os sofrimentos pacientemente suportados, depuram pouco a pouco as moléculas **perispíricas**, desenvolvem e multiplicam as suas **vibrações**. Como uma ação química, eles consomem as partículas grosseiras e só deixam subsistir as mais sutis, as mais delicadas.

[\[1 p.56\]](#)

Tanto mais isento de **paixões** e moderado em seus apetites ou desejos é o corpo. A nobreza e a dignidade da alma refletem-se sobre o **perispírito**, tornando-o mais harmonioso nas formas e mais etéreo.

[\[1 p.57\]](#)

O **Perispírito** rege a vida física, dinamizando a **energia vital** aglutinada no chamado **duplo etérico**, através de seus **centros de força**. Como estes se projetam no **duplo etérico**, de natureza mais próxima à do corpo material, refletindo-se neste, torna-se possível sua detecção por instrumentação física.

[\[1 p.78\]](#)

Cada célula do **corpo físico** corresponde a uma célula do **corpo espiritual**.

Cada função orgânica corresponde a uma **função perispírica**.

[\[1 p. 85\]](#)

O **perispírito** é para o Espírito o que o **corpo físico** é para o homem, só por si, não é o Espírito, porquanto o **perispírito** não pensa.

[1 p.274] [17 cit.p. 78 / 79]*

Atingindo a maioria moral pelo raciocínio, cabe a nós aprimorar as manifestações do nosso **perispírito** e enriquecer-lhe os atributos, porque todos os nossos sentimentos e **pensamentos**, palavras e obras, nele se refletem, gerando conseqüências felizes ou infelizes, pelas quais entramos na intimidade da luz ou da sombra, da alegria ou do **sofrimento**.

Emmanuel (21 de Julho de 1958) [56 pág.15]

O **corpo espiritual**, à feição de protoforma humana, diante das reações do sistema nervoso, eleito para sede dos instintos superiores, com a faculdade de arquivar **reflexos condicionados**.

[56 pág. 56]

O **perispírito**, assinala **KARDEC**, "é o princípio de todas as **manifestações**."

[1 p.293] [17 p.146]

Citoplasma: s. m. 1. Constituinte fundamental da **célula** viva, que envolve o núcleo, os vacúolos, o condrioma e outras organelas. 2. Biol. **Protoplasma** da célula, com exclusão do plasma nuclear.

(Ver: **Evolução infinita**)

Após atravessar a Membrana Plasmática, mergulhamos na parte mais volumosa da célula: o **Citoplasma**. Ele é o espaço entre a membrana e o núcleo. Sua forma não é definida e é nele que se encontram bolsas, canais membranosos, organelas citoplasmáticas que desempenham funções específicas nas células e um fluido gelatinoso chamado **Hialoplasma**.

Os componentes do citoplasma - O **citoplasma** é constituído por um material mais ou menos viscoso , chamado **hialoplasma**. Nele estão mergulhadas estruturas consideradas vivas, os orgânulos do **citoplasma**. Citoesqueleto são fibras de proteínas finíssimas no **hialoplasma**.

O **Hialoplasma** - Quimicamente o **hialoplasma** é constituído de água e moléculas de proteína, formando uma dispersão que os químicos chamam de colóide. A região mais externa do **citoplasma** é o **ectoplasma** que é bastante viscoso. A parte interna do **hialoplasma** é o **endoplasma** ou citosol que é mais fluida e característica de colóide no estado de sol.

Citoplasma: elo de ligação das forças **perispíricas** e do **corpo físico**.

[0]

O **perispírito** é o molde fluídico no qual a matéria se incorpora durante a vida; é ele que, sob a impulsão da força vital, mantém o tipo específico e individual (corpo físico). O **perispírito** não se

destrói **após a morte**, se conserva intacto em meio a desorganização da matéria, e é nele que se encontra gravado as aquisições (conhecimentos e experiências) da [alma](#), que pode assim recordar o passado.

Principais métodos usados na espiritualidade para o tratamento das lesões do corpo espiritual

Na Espiritualidade, os servidores da medicina penetram, com mais segurança, na história do enfermo para estudar, com o êxito possível, os mecanismos da doença que lhe são particulares.

Aí, os exames nos tecidos [psicossomáticos](#) com aparelhos de precisão, correspondendo às inspeções instrumentais e laboratoriais em voga na Terra, podem ser enriquecidos com a ficha [cármica](#) do paciente, a qual determina quanto à reversibilidade ou irreversibilidade da moléstia, antes de nova [reencarnação](#), motivo por que numerosos doentes são tratáveis, mas somente curáveis mediante longas ou curtas internações no campo físico, a fim de que as causas profundas do mal sejam extirpadas da [mente](#) pelo contato direto com as lutas em que se configuraram.

Curial, portanto, é que o médico espiritual se utilize ainda, de certa maneira, da medicação que vos é conhecida, no socorro aos [desencarnados em sofrimento](#), porque, mesmo no mundo, todo **remédio** da farmacopéia humana, até certo ponto, é projeção de elementos quimioelétricos sobre agregações celulares, estimulando-lhes as funções ou corrigindo-as, segundo as disposições do desequilíbrio em que a [enfermidade](#) se expresse.

Contudo, é imperioso reconhecer que na Esfera Superior o médico não se ergue apenas com o pedestal da cultura acadêmica, qual ocorre freqüentemente entre os homens, mas sim também com as qualidades morais que lhe confirmam valor e ponderação, humildade e devotamento, visto que a psicoterapia e o [magnetismo](#), largamente usados no plano extrafísico, exigem dele grandeza de caráter e pureza de coração.

[\[56 pág.215\]](#) **Uberaba, 25-6-1958.**

Natureza do Perispírito

Os Espíritos chamados a viver num determinado meio tiram dele seus [perispíritos](#); porém, conforme seja mais ou menos depurado o Espírito, seu perispírito se formará das partes mais puras ou das mais grosseiras do [fluido](#) peculiar ao mundo onde ele encarna. **O Espírito produz aí, sempre por comparação e não por assimilação, o efeito de um reativo químico que atrai a si as moléculas que a sua natureza pode assimilar.**

Resulta disso este fato capital: a constituição íntima do perispírito não é idêntica em todos os Espíritos encarnados ou desencarnados que povoam a [Terra](#) ou o espaço que a circunda. O mesmo já não se dá com o [corpo carnal](#), que, [como foi demonstrado](#), se forma dos mesmos elementos, qualquer que seja a superioridade ou a inferioridade do Espírito. Por isso, em todos, são os mesmos os efeitos que o corpo produz, semelhantes as necessidades, ao passo que diferem em tudo o que respeita ao perispírito.

Também resulta que: o envoltório perispíritico de um Espírito se modifica com o [progresso moral](#) que este realiza em cada encarnação, embora ele encarne no mesmo meio; que os Espíritos

superiores, encarnando excepcionalmente, em [missão](#), num mundo inferior, têm perispírito menos grosseiro do que o dos indígenas desse mundo.

A Gênese - Allan Kardec [\[38 cap. XIV pág.279 it. 10\]](#)

Densidade (propriedade do [Perispírito](#))

O perispírito, agente da [Alma](#), não deixa de ser [matéria](#), ainda que de natureza [quintessenciada](#), **semimaterial**. Como tal, apresenta uma certa densidade psicossômica, que se relaciona com o grau de evolução da alma. Nos [Espíritos moralmente adiantados](#), é mais sutil e nos [Espíritos inferiores](#), aproxima-se da matéria e é o que faz conservarem por muito tempo as ilusões da vida terrestre ([depois da morte](#)). Quanto menor a densidade, menor seu peso e maior a luminosidade.

[\[1 p.40 / 41\]](#)

Quanto mais elevado é o Espírito, tanto mais sutil, leve, diáfano (translúcido) e brilhante é o perispírito.

[\[1 p.56 / 57\]](#)

Pensamento Após Morte

É imprescindível compreender que, [depois da morte](#) do [corpo físico](#), prosseguimos desenvolvendo os **pensamento** que cultivávamos na experiência carnal. E não podemos esquecer que a Lei traça princípios universais que não podem trair. O [perispírito](#) ou “**corpo astral**”, que é o órgão transmissor do **pensamento** e da [vontade](#) da [alma](#), recebe a influência da elevação espiritual em que aquele se encontrar. Os **pensamentos** mais evolvidos (evoluidos) terão necessidade de órgãos mais perfeitos para a transmissão de sua [vontade](#) e do **pensamento**. A medida, pois, que ascendemos na escala evolutiva da espiritualidade, o nosso perispírito, como órgão intermediário entre a alma e o corpo, vai paulatinamente se aperfeiçoando.

[\[23 p.37\]](#)

Perispírito e Reencarnação

"Todo o campo nervoso da [criatura](#) constitui a representação das potências [perispiríticas](#), vagarosamente conquistadas pelo ser, através de milênios e milênios. Em [renascendo](#) entre as formas perecíveis, nosso corpo sutil (**perispírito**), que se caracteriza, em nossa esfera menos densa, por extrema leveza e extraordinária [plasticidade](#), submete-se, no [plano da Crosta](#), às leis de recapitulação, [hereditariedade](#) e desenvolvimento fisiológico, em conformidade com o mérito ou demérito que trazemos e com a [missão](#) ou o aprendizado necessários."

[\[25 pág. 54\]](#) - **André Luiz**

Pode ocorrer que desde muito ou semanas, o reencarnante inicie o processo de ligação fluídica direta com os futuros pais, ajudado por outros espíritos. **À medida que se intensifica semelhante aproximação, ele vai perdendo os pontos de contato com os veículos que consolidou no plano**

espiritual, através da assimilação dos elementos deste plano. Semelhante operação é necessária para que o [organismo perispiritual](#) possa retomar a [plasticidade](#) que lhe é característica e, dependendo do estágio em que se encontra o reencarnante, o serviço impõe-lhe sofrimentos.

O **organismo perispiritual** é o mesmo que ele trouxe da [Crosta](#), ao desencarnar pela última vez. Tem a mesma identidade essencial; todavia, com o curso do tempo, em vista de nova alimentação e novos hábitos em meio muito diverso, incorporou determinados elementos dos círculos de vida no [plano espiritual](#), dos quais é necessário se desfaça a fim de poder penetrar, com êxito, a corrente da vida carnal. Para isto, as lutas das ligações fluídicas primordiais com as emoções que lhes são conseqüentes desgastam-lhe as resistências dessa natureza, salientando-se que, nos momentos próximos à reencarnação, os colaboradores espirituais fazem a parte restante do serviço, mobilizando, em auxílio do reencarnante, seus recursos magnéticos.

... Para o instante da [reencarnação](#), torna-se indispensável que o espírito mantenha o pensamento puro, levado de todos os detritos...

[16a pág. 193] - André Luiz

(Ver: [Erraticidade](#))

O [processo de reencarnação](#) do espírito Segismundo, narrado pelo espírito André Luiz:

Os Espíritos Construtores começaram o trabalho de magnetização do [corpo perispiritico](#). **“Alguma coisa da forma de Segismundo estava sendo eliminada”**. Quase que imperceptivelmente, à medida que se intensificavam as operações magnéticas, tomava-se ele mais pálido. Seu olhar parecia penetrar outros domínios. Tornava-se vago, menos lúcido.

A certa altura, Alexandre (o instrutor de André Luiz) falou-lhe com autoridade:

— Segismundo, ajude-nos! Mantenha clareza de propósitos e pensamento firme!

O reencarnante se esforçava por obedecer.

— Agora — continuou o instrutor — sintonize conosco relativamente à forma pré-infantil. Mentalize sua volta ao refúgio maternal da carne terrestre! Lembre-se da organização fetal, faça-se pequenino! Imagine sua necessidade de tornar a ser criança para aprender a ser homem!

Segismundo precisava oferecer o maior coeficiente de cooperação individual para o êxito amplo. Ao influxo magnético de Alexandre e dos Construtores Espirituais, [a forma perispiritual de Segismundo tomava-se reduzida](#).

A operação não foi curta, nem simples. Identificava o esforço geral para que se efetuasse a redução necessária.

Segismundo parecia cada vez menos consciente. Não nos fixava com a mesma lucidez e suas respostas às nossas perguntas afetuosas não se revelavam completas.

Por fim, com grande assombro meu, verifiquei que a forma de nosso amigo assemelhava-se à de uma criança.

...A [desencarnação normal](#) na [Terra](#) obriga o [corpo denso de carne](#) a não menores modificações do que as verificadas no **perispírito** de determinados espíritos, no processo de reencarnação. A enfermidade mortal, para o homem terreno, não deixa, em certo sentido, de ser prolongada **operação redutiva**, libertando por fim a [alma](#), desembaraçando-a dos laços fisiológicos. há pessoas que,

depois de algumas semanas de leito, se tornam francamente irreconhecíveis. E devemos considerar que o aparelho físico permanece muito distante da [plasticidade do corpo perispiritual](#), profundamente sensível à influência magnética.

...A [reencarnação](#) de Segismundo obedece às diretrizes mais comuns. Traduz expressão simbólica da maioria dos fatos dessa natureza, porquanto o nosso irmão pertence à enorme [classe média dos Espíritos](#) que habitam a Crosta, nem altamente bons, nem conscientemente maus. Acresce notar, todavia, que a volta de certas entidades das regiões mais baixas ocasiona laboriosos e pacientes esforços dos trabalhadores de nosso plano. Semelhantes seres obrigam-nos a processos de serviço que você gastará ainda muito tempo para compreender.

[\[16a pág. 197\]](#) - **André Luiz**